

ATA DA 101ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e oito dias do mês de junho de 2002, às 10:00 horas, na sala do CAP/APPA, sob a presidência do Capitão-de-Mar-e-Guerra PEDRO TKOTZ NETO, foi realizada a 101ª Reunião Ordinária, com a presença dos Conselheiros, Armando Ribeiro Moreira, Moacyr Lopes Gouveia, Luiz Ivan de Vasconcellos, Carlos Roberto Frísoli, Carlos Alberto Silveira Calvo, Jorge Tacla, Antônio Carlos Bonzato, Wilson Moraes da Silva, Luiz Antônio Fayet, Airtton Galinari, José Carlos Possas, José Roberto Almeida Corrêa, Orsival Francisco, e Luiz Antônio de Mattos. **Convidado:** Luiz Henrique Dividino, Coordenador do Departamento de Informática da APPA. **Justificativa de Ausência:** Osiris Stenghel Guimarães, José Carlos Gomes Carvalho, José Silvio Gori, Mauro Marder, João Gilberto Cominese Freire, e Adriano Gustavo Vidal. **Abertura da Reunião:** O Sr. Presidente abriu a reunião, saudou os Conselheiros e em seguida reportou-se à reunião promovida pela ANTAQ, realizada em Brasília no último dia 26 com a presença de presidentes de CAPs do Brasil e que deverá se repetir, a partir de agora, trimestralmente. O Sr. Presidente deu conhecimento que os CAPs, antes subordinados ao Ministro dos Transportes, doravante reportar-se-ão à ANTAQ ficando para o Sr. Ministro a designação dos Conselheiros; disse que o órgão está estudando e vai estabelecer normas reguladoras nos portos, mas ouvirá os CAPs com objetivo da análise das propostas e eventuais sugestões. Entre os estudos em andamento, está a delimitação da área do Porto Organizado, inclusive a questão dos arrendamentos. Tendo em vista a relação com a ANTAQ os CAPs deverão enviar, com antecedência, a partir das próximas reuniões e, após estas, a síntese do que aconteceu. Em virtude de alguns conflitos relativos, por exemplo, a perda de mandato dos conselheiros por ausência, a ANTAQ irá promover a uniformização dos Regimentos Internos. O Sr. Presidente disse ter se reportado em Brasília sobre a Operação Padrão da Receita Federal; vias de acesso ao Porto e sobre o Sistema de Gerenciamento de Resíduos que é precário. O Sr. Presidente informou que, em setembro, no Porto de Paranaguá acontecerá a 1ª Reunião Nacional sobre Capacitação Ambiental, depois comentou sobre a Portaria 118 do Ministério da Fazenda que altera a sistemática das revisões tarifárias nos portos, fazendo distribuir, em seguida cópias do documento. **Aprovação da Ata:** após discussão a Ata nº 100 da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. **Expediente: Operadores Portuários:** Estão qualificados 43 Operadores Portuários; **Fundos da APPA:** FUNMAR R\$ 2.460.013,70; FUNPORT R\$ 2.222.627,30; e FUNSILO R\$ 2.617.084,17. **Correspondência Expedida: Ofício nº 19/02-CAP de 12/06/02,** encaminhando a Comissão do PDZPO, cópia do ofício nº 227/02 da APPA com estudo realizado pelo Porto, juntamente com representantes do Conselho, objetivando a atualização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto. **Ofício nº 20/002-CAP de 21/06/02** ao Sr. Paulo Roberto Kosloski Tanenbaum Secretário dos Transportes Aquaviários - MT, encaminhando Demonstrativo dos Arrendamentos existentes na APPA. **Ofício nº 21/002-CAP de 21/06/02** ao Conselho confirmando Reunião Ordinária para o próximo dia 28, Sexta-feira, às 10:00 na APPA. **Correspondência Recebida: Ofício nº 227/02 da APPA de 29/05/02** transmitindo ao Conselho documentos relativos a atualização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Paranaguá - PDZPO. **Cópia Circular nº 026/SPO de**

19/01/02 da ANTAQ Agência Nacional de Transporte Aquaviários convidando o Sr. Presidente Pedro Tkotz Neto a participar, de reunião (juntamente com outros presidentes do CAP) a realizar-se em 26/06/02 naquela Agência em Brasília.

Relatório Gerencial da APPA: O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos fez o seguinte relato. Movimento de Mercadorias, Carga Geral, exportação 265.097 toneladas; importação 97.327, destaques para madeira, congelados e açúcar; Granéis Sólidos – exportação 1.410.463 toneladas, importação 535.949, destaques para soja, farelos, milho, açúcar e fertilizantes; Granéis Líquidos- exportação 292.097 toneladas; importação 97.853 toneladas. Contêineres – exportação 10.201 TEUs, importação 12.125 TEUs. Veículos – exportação 7.138 unidades, importação 406 unidades. Movimento de Navios, 188. Porto de Antonina: exportação 18.737 toneladas, importação 41.424 toneladas. O crescimento geral de mercadorias até maio foi de 015%. Caiu em 15.87% a exportação de soja, mas cresceu a de fertilizantes em 67, 43%. Estavam ao largo na data da reunião, mais de 40 navios, sintoma que a movimentação vai melhorar. Este ano estamos com 8.000 caminhões a menos que o ano anterior. Foi levantada a questão da movimentação do sal que está sendo levado para Antonina. O Conselheiro Luiz Antônio de Mattos do Bloco dos Usuários reivindicou uma janela de atracação para navios com sal, com 3 a 4 dias de espera, tendo em vista o custo e as facilidades de operar em Paranaguá decorrentes da indústria, que está a cerca de 200 metros do Porto. O Conselheiro Moacyr Lopes Gouveia solicitou compreensão dos Operadores de Paranaguá para a questão social de Antonina que é minorada pela movimentação do produto naquele porto. O Conselheiro Carlos Roberto Frísoli, mesmo reconhecendo a situação disse que, por enquanto a situação da movimentação do sal em Antonina poderá continuar, mas tão logo se encerrem os contratos a tendência, se o sal não for movimentado em Paranaguá “é ele pegar o rumo de São Francisco”. Em virtude das diversas nuances decorrentes da operação com sal em Antonina, a APPA, que não deseja perder a carga, irá, conversar com as partes, inclusive com os trabalhadores e resolver em favor do melhor. Para o Conselheiro Carlos Roberto Frísoli a solução tem que ser rápida em virtude do vencimento dos contratos em dezembro. Qualquer solução deve levar em conta a competitividade que é o que torna a carga cativa em nosso porto. Por proposta do Sr. Presidente ficou decidido que a Comissão de Operações Portuárias deverá estudar o assunto e apresentar o resultado na próxima reunião do CAP.

Relatório das Comissões – Programa de Qualidade: Inicialmente o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Luiz Henrique Dividino para reportar-se sobre o Programa de Qualidade atualmente sendo desenvolvido pela APPA com a participação do SENAI. Luiz Henrique informou que a APPA tem mantido reuniões com a comunidade marítima e com ela está implantando a Telemática, inclusive com a criação de um fórum, que terá funções específicas para o desenvolvimento desse instrumento moderno de trabalho. Participam do fórum a APPA, o SINDOP, o SINDAPAR e a Associação Comercial de Paranaguá. O objetivo é integrar a comunidade e facilitar as transações comerciais através de tecnologia de informação.

Comissão de Resíduos e Zoonoses - O Conselheiro Airtton Galinari, relator da Comissão destacou a excelência do trabalho desenvolvido por técnicos do SENAI, dizendo que alguns terminais já tiveram concluída a primeira parte que é a do levantamento e, que em 60 dias, esse trabalho deverá estar concluído nas demais áreas do porto.

Comissão de Dragagem: Inicialmente o relator da Comissão colocou à disposição do Conselho o

relatório financeiro do Fundo e aproveitou para informar que os recursos são parcos. O Sr. Presidente reportando-se ao Expediente disse ter recebido do OGMO correspondência indicando o nome do Sr. Dautro do Nascimento como Diretor Executivo daquele órgão. Referida indicação foi em seguida referendada pelo Bloco II do CAP. O Conselheiro Carlos Roberto Frísoli expressando o pensamento dos Operadores Portuários lamentou a atuação da Receita Federal informando que, contra ela, o SINDOP tem duas ações, uma em Curitiba e outra em Porto Alegre. Em sua manifestação considerou, mesmo com a greve dos Auditores Fiscais, um absurdo o que acontece em Paranaguá, onde a atuação da Receita só nos tirou o que já havíamos conseguido, citando o plantão e o despacho antecipado. Sobre o horário de trabalho, a burocracia existente e as exigências são também um abuso de autoridade, concluiu dizendo que não é problema da comunidade marítima de Paranaguá se a Receita tem falta de pessoal. Complementou depois, dizendo que o Governo Federal gastou milhões para implantar o SISCOMEX, mas que ele de nada vale em Paranaguá; depois concitou a comunidade marítima de Paranaguá a se manifestar da mesma forma que o SINDOP. O Conselheiro Luiz Antônio Fayet, diante das questões suscitadas pelo Conselheiro Frísoli propôs e foi aprovada a formação de uma Comissão Especial destinada a manter um encontro formal com o Delegado da Receita, em Paranaguá e, em seguida, estabelecer uma listagem das necessidades que servirá como pauta de reivindicações do Conselho junto à Secretaria da Receita Federal, em Brasília. Foram indicados para compor a Comissão sugerida os Conselheiros Moacyr Lopes Gouveia, José Silvio Gori, Maria do Socorro de Oliveira, Wilson Moraes da Silva, Luiz Antônio Fayet e Adriano Gustavo Vidal, tendo como Relator Luiz Antônio Fayet. O Conselheiro Carlos Roberto Frísoli disse que fora tentada pela comunidade portuária uma reunião com os dirigentes da Receita em Brasília que não foi conseguida. Em seguida o Conselheiro Luiz Antônio Fayet manifestou preocupação com o cultivo de soja transgênica no país reportando-se ao pensamento existente no âmbito rural brasileiro que vê nessa prática perigo para economia brasileira. Na opinião do Conselheiro, se o governo brasileiro eventualmente autorizar o cultivo da soja transgênica, o Porto precisará ter regras prontas que preservem a soja tradicional e apontou como solução inicial a segregação entre as duas sojas. Como, na sua opinião o Porto deve se antecipar a qualquer problema que interfira na ordem econômica vigente, propôs e foi aceita (após a constatação da inexistência de uma Comissão própria) a criação de uma Comissão que, depois de aprovada, ficou denominada **Comissão Permanente de Acompanhamento de Qualidade de Mercadorias**. Sua finalidade precípua será a de estabelecer regras que levem em conta a mencionada segregação, especialmente no Porto Público. Após as discussões a nova Comissão foi aprovada por consenso e indicados os seguintes membros: Bloco do Poder Público: Osiris Stenghel Guimarães, titular; Moacyr Gouveia, Suplente. Bloco dos Operadores Portuários: Jorge Tacla, titular; José Silvio Gori, Suplente. Bloco dos Trabalhadores: Maria do Socorro de Oliveira, titular; Wilson Moraes da Silva, Suplente. Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins: Luiz Antônio Fayet, titular; José Roberto Almeida Corrêa, suplente. Foi designado ainda, como relator o Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente Pedro Tkotz Neto encerrou a reunião, marcando a próxima para o dia 26 de julho de 2002, às 10:00 horas, na

Presidente : Pedro Tkotz Neto
Secretário-Executivo : Ivany Marés da Costa
Endereço : R. Antonio Pereira, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - Pr.
Telefax (041) 420-1360 E-mail cappgua@pr.gov.br

**Conselho de Autoridade Portuária
dos Portos de Paranaguá e Antonina**

APPA, sala do CAP, tendo eu, Ivany Marés da Costa lavrado a presente Ata que segue assinada por mim, pelo Sr. Presidente e demais Conselheiros.